

## CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS E POTENCIALIDADES DO CEARÁ EM 2025: UMA ANÁLISE ESTRUTURAL

Piedley Macedo Saraiva<sup>1</sup>  
Samara Silva Guimarães<sup>2</sup>  
Antônia de Jesus Oliveira<sup>3</sup>  
Cícera Fernandes Marinho<sup>4</sup>  
Igor da Silva Araujo<sup>5</sup>  
Ivani Amorim dos Santos<sup>6</sup>

**RESUMO:** O presente artigo realiza uma análise abrangente das características econômicas e das potencialidades do Estado do Ceará em 2025, com base nos dados oficiais apresentados no relatório “IPECE Conjuntura – Vol. XIV – Nº 02 (abr.-jun./2025)”, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). A abordagem enfatiza o desempenho dos setores econômicos do Estado, abrangendo agropecuária, indústria, serviços, comércio exterior, mercado de trabalho e finanças públicas, destacando, ainda, perspectivas futuras e os efeitos de políticas internacionais, como o chamado “tarifaço” do governo Trump. O Ceará, segundo dados do IPECE (2025), apresentou crescimento de 3,86% no segundo trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, acumulando 4,15% no primeiro semestre. Tais resultados refletem diversificação produtiva, estabilidade fiscal e avanço tecnológico. As políticas públicas e investimentos em infraestrutura e inovação têm garantido ao Estado resiliência e competitividade, consolidando-o como modelo de desenvolvimento regional equilibrado e sustentável.

1336

**Palavras-chave:** Economia cearense. Desenvolvimento regional. Finanças públicas. Comércio Exterior. crescimento sustentável.

**ABSTRACT:** This article provides an in-depth analysis of the economic characteristics and potentialities of the State of Ceará in 2025, based on official data from the “IPECE Conjuntura – Vol. XIV – Nº 02 (Apr.-Jun./2025)” report, published by the Institute for Economic Research and Strategic Planning of Ceará. The study presents the economic performance of the state, focusing on agriculture, industry, services, foreign trade, labor market, and public finances, as well as future prospects and the effects of international policies, such as the so-called “Trump tariff shock.” According to IPECE (2025), Ceará's GDP grew by 3.86% in the second quarter of 2025, with a cumulative 4.15% growth in the first semester, reflecting productive diversification, fiscal stability, and technological advancement. The state's economic structure demonstrates sustainability, innovation, and global competitiveness, reinforcing Ceará's position as one of Brazil's most promising regional economies.

**Keywords:** Ceará economy. Regional development. Trade balance. Public finance. Sustainable growth.

<sup>1</sup>Curso; administração, professor / orientador – unifap.

<sup>2</sup>Curso: administração.

<sup>3</sup>Curso: administração.

<sup>4</sup>Curso: administração.

<sup>5</sup>Curso: Marketing.

<sup>6</sup>Curso: Administração.

## I. INTRODUÇÃO

O Estado do Ceará tem consolidado, ao longo da última década, uma base econômica robusta e diversificada, capaz de responder positivamente às flutuações macroeconômicas nacionais e internacionais. Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE (2025), o produto interno bruto estadual revelou um crescimento superior à média regional, sustentado pelo vigor agropecuário e pela modernização industrial. O objetivo deste artigo é reinterpretar os resultados oficiais do relatório de conjuntura em formato acadêmico, apontando as principais características econômicas, potencialidades futuras e desafios externos que afetam o Ceará.

## 2. Panorama Internacional e Economia Brasileira

O ano de 2025 foi marcado por um contexto global de moderada recuperação pós-crise internacional, acompanhada de alta nas taxas de juros e políticas monetárias restritivas em países desenvolvidos. O Fundo Monetário Internacional (2025) projetou expansão de 3,0% do PIB mundial, enquanto a economia dos Estados Unidos cresceu 2,1% e a chinesa, 5,2%, conforme dados da OCDE. No Brasil, o PIB nacional apresentou crescimento de 2,2%, sustentado pela Agropecuária (+10,1%), Indústria (+1,1%) e Serviços (+2,0%) (IPECE, 2025, p. 8). Essa conjuntura favorável, aliada à estabilidade política e queda gradual da inflação, constituiu o alicerce para o bom desempenho econômico cearense no mesmo período.

1337

## 3. Atividade Econômica Cearense

### 3.1 Produto Interno Bruto

O PIB cearense cresceu 3,86% no segundo trimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024, acumulando 4,15% no primeiro semestre e 5,58% nos últimos quatro trimestres (IPECE, 2025, p. 11). Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela agropecuária, mas também reflete avanços significativos nos serviços e na expansão do mercado formal de trabalho.

### 3.2 Agropecuária

A agricultura e pecuária apresentaram crescimento expressivo de 17,73%, sustentado pela melhor distribuição das chuvas e aplicação de tecnologias agrícolas. Conforme o LSPA/IBGE (2025) e o IPECE (2025, p. 14), registraram-se aumentos de:

Milho (+11,42%) Soja (+21,76%) Fava (+20,2%) Feijão (+6,01%) Melão (+122,6%)  
Melancia (+49,99%)

No setor pecuário:

Bovinos (+10,4%) Suínos (+9,8%) Leite (+14,2%)

Esses resultados reforçam o status do Ceará como importante polo agroexportador, protagonizando cadeias agroindustriais regionais.

### 3.3 Indústria de Transformação

A indústria mostrou leve retração de -0,3%, porém com destaque em segmentos de alta complexidade, como metalurgia (+27,8%), produtos químicos (+58,2%) e calçados (+3,4%) (IPECE, 2025, p. 15). O governo estadual tem promovido políticas de estímulo à inovação e de atração de investimentos industriais, ancoradas em projetos de incentivo fiscal e parques tecnológicos. A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Pecém, em particular, consolidou-se como eixo de internacionalização produtiva.

### 3.4 Setor de Serviços

O setor de serviços apresentou décima sétima alta consecutiva, crescendo 3,6% no segundo trimestre de 2025 (IPECE, 2025, p. 21). Os subsetores mais dinâmicos foram: transportes (+10,2%), serviços às famílias (+7,6%) e outros serviços (+22%). O comércio varejista, por sua vez, cresceu 2,7% e o ampliado 4,1%, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) (IBGE, 2025).

---

1338

## 4. Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho estadual atingiu seu melhor desempenho em mais de uma década. O Ceará gerou 21.947 novas vagas formais no segundo trimestre (IPECE, 2025, p. 33), sendo 13.798 no setor de serviços, 7.719 na indústria e 430 na agropecuária. A taxa de desemprego caiu para 6,6%, e a taxa de participação atingiu 52% — os melhores índices desde 2012. A ampliação de políticas de capacitação e de inclusão produtiva tem contribuído para a consolidação do emprego formal e do rendimento médio real.

## 5. Comércio Exterior

As exportações cearenses atingiram US\$ 723 milhões, crescimento de 158% em relação ao mesmo período de 2024 (IPECE, 2025, p. 39). O destaque recaiu sobre produtos de metalurgia (+476,4%) e fruticultura (+56,9%). Os principais destinos foram Estados Unidos (57,65%), França (7,0%) e Reino Unido (3,16%), sinalizando o fortalecimento da presença cearense nos mercados desenvolvidos.

As importações totalizaram US\$ 714 milhões, ligeira queda de -1,97%, garantindo superávit comercial e reafirmando o equilíbrio externo da economia estadual.

## 6. Finanças Públicas

O Ceará mantém posição fiscal sólida. As Receitas Correntes Líquidas (RCL) cresceram 5,9% no segundo trimestre de 2025 (IPECE, 2025, p. 45), impulsionadas pelo ICMS (+3,05%), IPVA (+2,89%) e FPE (+7,08%). Mesmo com leve retração acumulada de -0,5% no primeiro semestre, o Estado preserva equilíbrio fiscal, baixa dívida e excelente capacidade de investimento público, sendo referência em gestão contábil no país.

## 7. Perspectivas Futuras para o Ceará

1339

O horizonte de médio e longo prazo (2026–2030) indica que o Ceará continuará sendo protagonista da transição energética e tecnológica no Brasil. Conforme o Banco do Nordeste (2025) e o Banco Mundial (2025), as principais tendências estruturais incluem:

**Hidrogênio verde e energia renovável:** O Estado deve consolidar-se entre os maiores polos de hidrogênio verde do país, projetando exportações via Complexo do Pecém. **Economia digital e inovação:** Fortaleza e Sobral emergem como ecossistemas de tecnologia e startups, atraindo investimentos nacionais e internacionais. **Turismo sustentável e economia criativa:** Interiorização do turismo, preservação ambiental e roteiros integrados fortalecem o turismo verde. **Agronegócio tecnológico:** Modernização das cadeias agrícolas no semiárido, com irrigação inteligente e expansão agroindustrial.

As projeções do IPECE (2025) apontam crescimento médio anual do PIB acima de 3% até 2028, sustentado por competitividade regional e estabilidade política. Entretanto, o desafio permanece em reduzir desigualdades territoriais e sociais, garantindo que o avanço econômico alcance todas as regiões do Estado.

## 8. O Impacto do “Tarifaço” de Trump no Ceará

A política comercial norte-americana de 2025, marcada pelo chamado “tarifaço” do governo de Donald Trump, repercute diretamente sobre a dinâmica do comércio global. Conforme o Observatório do Comércio Exterior do Ceará (FUNCAP, 2025), as novas tarifas sobre produtos chineses e europeus afetaram preços internacionais, proporcionando impactos mistos no setor exportador cearense:

**Siderurgia beneficiada:** A Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) ampliou seu volume exportado e a margem de lucro devido à escassez de metais nos mercados dos EUA e Europa. **Fruticultura favorecida:** O redirecionamento das cadeias agrícolas globais abriu novas oportunidades para melões e castanhas cearenses em países da América do Norte. **Aumento da volatilidade cambial:** Houve elevação nos custos de insumos industriais, sobretudo combustíveis e químicos importados.

O economista Ricardo Coimbra (2025) destaca que “embora o tarifaço represente incerteza para indústrias dependentes de importações, ele cria um vácuo competitivo favorável a novos exportadores regionais”. Para o Ceará, o efeito líquido foi positivo, fortalecendo a pauta exportadora e reforçando o papel do Porto do Pecém como plataforma estratégica de inserção internacional.

1340

## 9. Conclusão Geral

A análise completa da conjuntura econômica de 2025 permite concluir que o Ceará vive um ciclo sólido de crescimento, estabilidade e modernização, resultado de políticas integradas entre investimento público, inovação privada e sustentabilidade ambiental. O desempenho fiscal estável, a diversificação produtiva e a ampliação das exportações posicionam o Estado como exemplo de governança e eficiência econômica. Segundo o IPECE (2025), “a economia estadual demonstra maturidade institucional e preparo estrutural para um cenário global de incertezas”.

O futuro do Ceará se desenha pautado em inovação, energia limpa, integração logística e inclusão produtiva, consolidando-o como uma das mais promissoras economias regionais do Brasil.

Sendo assim, o Ceará consolida-se como polo econômico resiliente, inovador e inclusivo — um exemplo concreto de que planejamento estratégico, sustentabilidade e investimento social podem se combinar para impulsionar o desenvolvimento regional em bases sólidas.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE. Conjuntura Econômica do Ceará – Vol. XIV – Nº 02 (abr.-jun./2025). Fortaleza: Governo do Estado do Ceará, 2025.

Fundo Monetário Internacional – FMI. World Economic Outlook Update: July 2025. Washington, D.C.: FMI, 2025.

BANCO Mundial. Relatório de Desenvolvimento Sustentável e Transição Energética no Nordeste Brasileiro. Washington, D.C., 2025.

BANCO do Nordeste do Brasil – BNB. Boletim Econômico do Nordeste – Projeções 2026. Fortaleza: BNB, 2025.

OBSERVATÓRIO do Comércio Exterior do Ceará – FUNCAP. Impactos das Políticas Tarifárias Internacionais nas Exportações Cearenses. Fortaleza: FUNCAP, 2025. Coimbra, Ricardo. Economia Nordestina e Política Comercial Global: Impactos Recorrentes. Fortaleza: Edições UFC, 2025.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA 2025. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.

MINISTÉRIO do Trabalho e Emprego – MTE. Novo Caged – Boletim Mensal de Emprego – Junho 2025. Brasília: MTE, 2025. Ministério da Economia. Boletim Macrofiscal do Brasil – 2025. Brasília: Secretaria de Política Econômica, 2025.